BRAZIL

ISSN 1414-2910
ANO XIV
Nº 149
R$9,00

X MAGAZINE

PROIBIDA PARA MENORES DE 18 ANOS

CAPA

PAULA & MARCELA
DOMINAÇÃO E SUBMISSÃO

MÔNICA, KARINA & PACO
BALADA LIBERAL SEXO SEM IGUAL

CORREIO
LEITOR SE APAIXONA POR MODELO

BLACK
SERVIÇO EXTRA NO AP DA GALEGA

REPÓRTER ESPECIAL
LENDA URBANA: UMA TRANSA DE ARREPIAR

Fotos e Sensuais
www.fotosesensuais.com

BISSEX
MUDOU SEM TIRAR DE DENTRO

LORENA
EM UM ENSAIO INÉDITO

NESTA EDIÇÃO DOBRAMOS A SENSUALIDADE PRA VOCÊ!!!

RELATOS
MÃE E FILHA SE DIVERTEM JUNTAS

SWING E MÉNAGE: A PENETRAÇÃO DA INTERNET

LORENA
AQUINO
Belas e sensuais
www.belasesensuais.com

Fotos: Brazil Sex Produções

Aqui no sofá, ela é excitante...
E esse olhar não vai ficar só aqui no papel. Porque é cativante, inspirador e safado!
Realmente, aqui no ensaio a morena é muito sensual!

Bellas e Sensuais
www.bellasesensuais.com

Bellas e
sensuais
www.bellasesensuais.com

Bellas e
SENSUAIS
www.bellasesensuais.com

Agora... cá entre nós... aqui no reguinho é uma delícia!
Preparado para enfrentá-la?
Então penetre aqui no bumbum de quatro!
E fique aqui no mundo do prazer!
Belas e Sensuais
www.bellasesensuais.com

Belas e
sensuais
www.belasesensuais.com

Belas e
sensuais
www.belasesensuais.com

Bellas e Sensuais
www.bellasesensuais.com

TINHA QUE ACONTECER...
e aconteceu!

Eu e meu marido resolvemos passar as festas de fim de ano num camping perto de nossa cidade. Saímos três dias antes do Natal, num sábado à tarde. Chegamos rápido ao nosso destino, armamos nossa barraca num lugar meio isolado e fomos dormir.

No domingo, antes do meio dia, eu acordei com um sol de rachar. Resolvi me bronzear, meu marido já preparava um churrasquinho. E nós ficamos ali beliscando uma carninha e tomando uma cervejinha na maior curtição.

Nisso, um casal parou o carro por ali. Montaram a barraca deles perto da nossa. Meu marido não gostou muito, mas como a mulher era bela e bem sexy, ele acabou se conformando. Era uma mulher de lábios grossos, bem pintados, tinha um corpo esbelto, lindas tetas, bunda boa, coxas bem torneadas e estava muito bem produzida.

Sem cerimônia alguma, o homem do casal perguntou se podia compartilhar do nosso fogo para assar uma carne também. Meu marido autorizou e logo eles fizeram amizade. A mulher ficou mais distante, mas não parava de olhar para minha xoxota. Meu marido me disse que meus lábios estavam salientes e marca da racha aparecia no biquíni.

Após o almoço, os homens foram jogar bocha. A mulher aproximou-se de mim e começamos a conversar. Ficamos amigas, mas eu queria mesmo era dar um boa chupada na boceta dela, acho que ela quis lamber a minha também. Tive calma, não entraria de sola tão rapidamente.

No dia seguinte, o céu estava nublado, chuviscando, falei para o meu marido que daria o bote na gata e ele me incentivou. Convidei-a para irmos até a cidade, ela aceitou.

Fomos até a minha casa, lá fiquei peladona, joguei-me sobre a cama, ela sentou-se ao meu lado, admirando e elogiando minha boceta. Não me agüentei, tirei sua

Foto: Brazil SexProduções

roupa, nos beijamos e nos abraçamos, ela não reagiu negativamente, pelo contrário, entregou-se e foi fundo. Ficamos horas ali gozando.

Quando retornamos, ela me confessou no caminho que desejava realizar esta fantasia há muito tempo. De volta ao camping, o marido dela falou:

— Mas que demora! Pensei até que vocês duas arrumaram dois homens e foram para um motel.

— Tu sabes que quando duas mulheres querem, não precisa de homem nenhum!

Assim que disse isso, ela deu uma piscadinha pra ele. Foi aí que percebi: "o marido sabia do desejo dela". A partir daí, quando nos dava tesão, vínhamos para cidade porque lá no camping era arriscado.

Quando viemos definitivamente para a cidade, marcamos um encontro na casa dela. Ao chegarmos, eu e meu marido encontramos a gata já me esperando toda produzida e cheirosinha. O marido dela veio falar comigo, disse que sabia do nosso causo, iria nos deixar a sós e saiu.

Enquanto nós duas estávamos numa boa, vi através da janela um vulto lá fora. Perguntei para minha amante, ela me disse que era seu marido:

— Posso convidá-lo para entrar na festa? — Perguntei.

— Claro! — Respondeu ela com um grande sorriso.

Abri a porta da casa, eram dois homens. Um era o marido, o outro era o namorado e amante dela. Detalhe que eu ainda desconhecia. Tive uma idéia e pedi a eles se não podia convidar meu marido e meu namorado também. Todos toparam e eu liguei. Trepamos em seis, era para ser um bi feminino e acabou numa baita suruba, duas fêmeas e quatro machos. Eles arregaçaram nossas bocetas e cuzinhos.

Queremos contatos com casais, homens e mulheres. Para colecionadores, temos belas fotos e calcinhas lambuzadas. Escrevam mesmo sem Caixa Postal, sou sigilosa. ■

Olívia - SC 15514
Caixa Postal 370
Chapecó / SC - 89802-970

SURUBA

Belas e Sensuais
WWW.BELASESENSUAIS.COM

QUEM É FORTE E INTELIGENTE, *sobrevive e se destaca*

Há cinco anos atrás entrei definitivamente para o sexo e até hoje estou por aqui. Vocês devem me conhecer pelos anúncios que foram publicados nesta grande revista, que é a mais importante do ramo no país e no exterior. Gosto muito de ser anunciante e leitor da Brazil!

Ultimamente tenho visto muitos assuntos sobre sexo, fidelidade e traição em algumas reportagens divulgadas por emissoras de televisão. Li matérias a respeito aqui na Brazil também.

Tenho vários amigos e amigas que, muitas vezes, me falam coisas intrigantes como: as mulheres costumam dizer que os homens não prestam, são uns mentirosos e muito "galinhas"; os homens também falam as mesmas coisas sobre as mulheres.

Venho notando outra coisa que hoje acontece com mais freqüência: homens e mulheres começam a gostar de pessoas do mesmo sexo. Porém, algumas dessas pessoas não sabem tomar decisões, ou talvez, elas não tenham idéias sobre o quê querem da vida. Parece que estão perdidas, desorientadas. São pessoas amarguradas, frustradas pela acomodação e ignorantes por não saber como evoluir. São duras em suas atitudes com relação aos outros, mas por dentro são extremamente frágeis.

Para mim, esse negócio fragilidade de espírito é na verdade uma pessoa que sofre de alguma doença psicológica. Ela se sente fracassada na vida porque tem medo da verdadeira realidade.

Muitas vezes, essas pessoas me escrevem. Recebo várias cartas que, apesar do teor safado, não mostram conteúdo muito satisfatório, ou pior, algumas são um verdadeiro fracasso. Estas pessoas e suas correspondências não acompanham as exigências que faço em meus anúncios publicados aqui na Brazil.

Foto: Brazil SexProduções

Isso tudo é para provar que, infelizmente, muitas pessoas não são honestas, sinceras e respeitosas. É muito difícil hoje em dia encontrar alguma pessoa com estas qualidades. Para mim, quem fica fazendo este tipo de coisa, que mencionei neste depoimento, não passa de uma pessoa que não dá conta do recado.

Do meu ponto de vista, mulher para mim tem que ser inteligente e decidida, além de ser forte, como as gordas e obesas. Essas são as mais sensuais. Elas têm pernas grossas, bunda grande e seios enormes. Gosto das loiras, ruivas e morenas, das profissionais liberais, como médicas e advogadas. — Estou aguardando você! Pode ser do Brasil ou do exterior, que possa vir até Anápolis, Goiás.

Sei muito sobre sexo. Estou disposto a te dar o que você precisa na cama. Entre quatro paredes vou te mostrar que tenho uma tremenda pica de 20cm, grossa e bem cabeçuda. Minha boca é famosa por fazer uma mulher gozar apenas com beijos. As bocetas ficam vermelhas, inchadas e encharcadas de tanto prazer. Em seguida, explodem de tesão gozando na minha boca. Sou faminto pelo gozo feminino.

Mande cartas com foto e fone, estes são obrigatórios, as fotos eu devolverei, se assim for solicitado. As correspondências têm que ter um conteúdo bem inteligente e comunicativo, sem esquecer da sacanagem.

Eu só ligo a cobrar e só para mulheres. Não escrevam homens, gays, vigaristas e fracassados. Eu não responderei essas cartas! ■

Randal - GO 45479
Caixa Postal 1939
Anápolis / GO - 75040-970

Fotos Eróticas
www.fotoseroticas.com

UM CASO INEXPLICÁVEL

No final da década de 80, eu e meu sócio tínhamos uma pequena empresa prestadora de serviços. Meu trabalho era visitar clientes, bancos, empresas e fornecedores. Na maioria das vezes meus contatos eram com mulheres e, em muitas oportunidades, era inevitável terminar a negociação num quarto de motel.

Certa vez, após assinar um contrato, segui para a saída da cidade, quando vi muitas pessoas no último ponto de ônibus antes da rodovia. Passei por ali devagar e notei que entre aquela gente toda, havia uma mulher alta, bonita, com uma sacola em cada mão. Ela me dirigiu o olhar e sorriu. Aquilo me chamou muita atenção, então resolvi parar o carro adiante e fiquei olhando pelo retrovisor.

A mulher continuou a me olhar. O ônibus parou no ponto e as pessoas subiram. Esperei um pouco, queria mostrar para ela que estava disposto a lhe dar carona. Ela não embarcou no ônibus, que saiu do ponto e passou por mim. Dei uma ré e parei ao lado dela.

Abri a porta do passageiro, ela sorriu e entrou olhando fixamente para mim. Aí eu pude vê-la de perto. Devia ter uns 35 anos e como não me disse para onde queria ir, entrei na Anhangüera à procura do primeiro motel que aparecesse.

Encontrei um na região de Americana e entramos. Ela colocou as sacolas no sofá, pegou uma toalha e entrou no banheiro. Saiu nua, 15 minutos depois, toda cheirosa, simplesmente maravilhosa. Ela veio pra cima de mim me agarrando e me beijando. Eu, mais do que depressa, tirei minhas roupas e nós deitamos na cama.

Faminta por sexo, ela me chupou com vontade. Eu peguei naquela boceta, totalmente peluda, puxei-a para cima e encaixei minha boca na mata serrada. Passei a lamber e chupar, a gostosa gemia e urrava. Gozou pela primeira vez e não parou mais. Foi uma dezena de orgasmos consecutivos.

Foto: Brazil Erotic Video - filme "Club das Ninfetas"

Saí debaixo dela e posicionei-a de quatro. Meti meu pau boceta e comecei a bombar. A gostosa gritou e gemeu mais alto ainda e voltou a gozar seguidamente, teve um orgasmo atrás do outro, até que, "Eu" não agüentei e gozei também. Meu pau murchou e ela desabou na cama.

Conversamos um pouco e ela me disse que não trepava há sete anos, desde a morte de seu marido, num acidente de automóvel. Ela estava junto e me contou os detalhes de como foi.

Saímos do motel e eu a deixei perto de sua casa. Ao descer do carro, ela me entregou um bilhete com seu nome (Vânia) e telefone. No papel estava escrito que eu ligasse em três dias para sairmos novamente.

No dia combinado liguei e uma outra pessoa atendeu. Eu disse que queria falar com a Vânia e a pessoa do outro lado da linha respondeu:

— Quem?

— Vânia! — repeti.

— Quem quer falar com ela?

Inventei uma história. Falei que ela havia encomendado um perfume de minha mulher e que eu iria entregar. A pessoa do outro lado da linha ficou nervosa e, gaguejando me perguntou:

— Qu... quan... quando fo... foi feito o pedido?

— Há duas semanas — respondi.

Foi aí que a pessoa do outro lado da linha me falou pausadamente:

— Senhor, isso é impossível!

Quis saber o motivo e ela me disse que sua irmã, Vânia juntamente com seu marido faleceram num acidente de carro sete anos atrás, completados há três dias. Meu corpo se arrepiou inteiro e eu desliguei o telefone. Por vários dias fiquei pensando naquilo.

Hoje, estou na terceira idade, em plena forma, com uma saúde de ferro. Sou divorciado e pronto para receber correspondências de mulheres "vivas", de 18 a 60 anos, que sejam alegres como eu e gostem muito de sexo. Mandem fotos (devolvo e retribuo), pode ser com roupa. Tel não é fundamental, tesão sim. ■

O Artesão
SP 33738
Caixa Postal 18050
São Paulo / SP - 04626-970

Repórter Especial

Contos Eróticos e Sensuais
www.contoserotic.com

FUNCIONÁRIA da calçada quer carteira assinada

Será que o Brasil regulamentará a profissão mais antiga do mundo? Quem não quer? Quem quer? O assunto é polêmico e ainda está sendo muito discutido. É um caminho tortuoso e difícil, mas poderá ser possível se houver "atitude" dos profissionais do sexo, coerência política e menos "hipocrisia" religiosa.

Ninguém sabe ao certo se conseguirão o que querem, nem quando. Que sempre existiu e sempre existirá a prostituição, todo mundo sabe, pela lei da oferta e procura. Tem gente que gosta ou precisa da prestação de serviço delas. Estas pessoas são as que mantêm viva a profissão.

O contraponto são as pessoas que abominam, acham que prostituta é a síndrome do abjeto. O problema é que algumas dessas pessoas são extremamente influentes e irão fazer de tudo para derrubar as meretrizes.

Mas elas não estão paradas, esperando que um "milagre" aconteça. Muito pelo contrário, coisas importantes já foram feitas e atualmente, elas participam de atividades sociais, entre elas:

— Primeira pesquisa nacional sobre qualidade de vida das profissionais do sexo, realizada pela Universidade de Brasília e Programa Nacional de DST/Aids.

— Campanha nacional "Sem vergonha, garota. Você tem profissão", executada pelo Programa Nacional de DST/Aids e composta de: documento com recomendações para ações de prevenção, assistência e direitos humanos com profissionais do sexo; cartilha para prostitutas; adesivos; broche e *spot* para rádio.

— Disseminação do conceito e da prática da organização da categoria.

— Desenvolvimento de estratégias de promoção da cidadania e de prevenção das DST/HIV/Aids por associações de prostitutas.

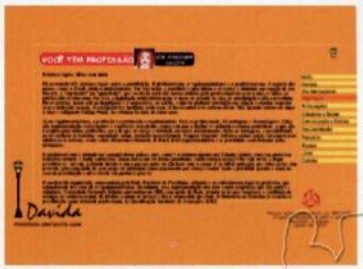
Entidades:

Grupo de Apoio à Prevenção da Aids (Gapa-MG) – em construção

Grupo de Mulheres Prostitutas do Estado do Pará (Gempac)

Igualdade - Associação de Travestis e Transexuais do Rio Grande do Sul

Associação das Mulheres Profissionais do Sexo da Bahia (Asproba)



Sites como "Davida" (Rio de Janeiro) trata de assuntos como prostituição, direitos civis e saúde.

http://www.davida.org.br

Tudo isso começou com uma data marcante para as prostitutas. No dia 2 de junho de 1975, em Lyon na França, 150 quengas ocuparam a igreja Saint-Nizier. Elas protestaram contra multas e detenções, contra o rufianismo (viver parasitariamente à custa de prostitutas) e contra assassinatos de colegas, cujos crimes nem eram investigados. Além disso, maridos e filhos de prostitutas eram processados como rufiões (cafetão), porque a justiça achava que eles se beneficiavam dos rendimentos das mulheres. Isso sem falar sobre o principal local de trabalho delas, que lhes foi tirado. Com medo da represália policial, os donos das tabernas resolveram não alugar quartos para as trabalhadoras do sexo.

Com a ocupação da igreja, a manifestação teve repercussão internacional, foi transmitida por todos os meios de comunicação, na França e no exterior, inclusive no Brasil. As putas exigiam que o seu trabalho fosse considerado tão útil à França como outro qualquer. A diretoria da igreja e a população de Lyon apoiaram a manifestação e deram proteção a elas.

O movimento se ampliou na França. Nas cidades, Marselha, Montpellier, Grenoble e Paris, as prostitutas também entraram em greve. Mesmo com todo este protesto, no dia 10 de junho, às 5h da manhã, a polícia expulsou violentamente as mulheres da igreja Saint-Nizier.

Contos e Sensuais

Com a coragem de romperem o silêncio e denunciar o preconceito, a discriminação e as arbitrariedades, chamando a atenção para a situação em que viviam, as prostitutas de Lyon entraram para a história. Por isso, o 2 de junho foi declarado, pelo movimento organizado, como o Dia Internacional da Prostituta.

No Brasil, assim como em outros países, putas espertas já estão se organizando. Muitas fundaram associações, Ong's e grupos para ter força política, econômica e jurídica.

Aqui, foi incluída a categoria "profissional do sexo" no Ministério do Trabalho e Emprego, na Classificação Brasileira de Ocupações (CBO) – sob a Descrição 5198-05 - Profissional do sexo - Garota de programa, Garoto de programa, Meretriz, Messalina, Michê, Mulher da vida, Prostituta, Puta, Quenga, Rapariga, Trabalhador do sexo, Transexual (profissionais do sexo), Travesti (profissionais do sexo) — maiores detalhes são encontrados na página <http://www.mtecbo.gov.br/busca/descricao.asp?codigo=5198> que reconhece "prostituição" como uma atividade profissional.

Mas isso foi possível devido a uma ação conjunta entre a Rede Brasileira de Prostitutas <http://www.redeprostitutas.org.br> e o deputado Fernando Gabeira. Em 2003, ele apresentou o projeto de lei nº 98, que reconhece a existência de serviços de natureza sexual, dá direitos a quem os fornece e tira o empresário do crime. Atualmente, ainda tramita na Câmara dos Deputados.

http://www.redeprostitutas.org.br/

O movimento que reivindica a regulamentação da prostituição está organizado e bem representado pela Rede, mas está também ciente das complicações que a própria regulamentação pode trazer. Fundamentalmente, para entender melhor a idéia do reconhecimento legal da profissão é preciso deixar claro que, mundialmente, são adotados três sistemas para a prostituição:

Abolicionismo: o sistema do Brasil e de muitos países. A puta faz um contrato de boca com o cafetão e começa a trabalhar para o sujeito, dividindo seus lucros com ele. Em troca, o "empresário" indica o local, fornece clientes e dá proteção às suas "subordinadas". A puta vira vítima e só exerce sua função por coação, a corrupção fica facilitada neste caso, por isso a legislação "atual" de 1942 pune os donos das casas de prostituição. É "ele" que está na ilegalidade, não a prostituta, pois não há proibições para alguém que queira negociar sexo e fantasias sexuais usando o próprio corpo.

Regulamentarismo: é o que a maioria das prostitutas quer, mas existem algumas desvantagens. Neste sistema, a profissão é reconhecida e regulamentada. Entretanto, as prostitutas julgam que as "regras" são conservadoras demais, entre elas, a de fazer exames médicos periódicos. Segundo as prostitutas, nenhuma profissão exige exames com intervalo de tempo tão curto. Além disso, as exigências são descabidas e vão contra a cidadania.

O proibicionismo: é adotado por alguns países apenas, entre eles, o mais forte — os Estados Unidos da América — com sua influente indústria cultural. Podemos ver em vários filmes que as prostitutas são encaminhadas para a delegacia e presas em seguida. Lá não pode pagar ou receber para trepar! É ilegal prostituir-se, o que faz do Estado o dono do corpo da população.

É um sistema complicado. Por exemplo, o simples fato de a mulher receber um presente depois de uma noite de sexo, pode ser interpretado como pagamento por serviço sexual. Se caso forem pegos, tanto a prostituta quanto o dono de casa de prostituição, e até o cliente, serão punidos pela lei.

Que fique bem claro, a prostituição no Brasil e em muitos países não é proibida. Ilegal é a exploração do sexo, bem como, a exploração de qualquer outro trabalho, ou trabalhador, não só das putas.

Nenhum dos sistemas é 100%, todos têm suas falhas e deficiências. O abolicionismo por coação, corrupção e exploração; o proibicionismo por proibir e ponto final; e o regulamentarismo por suas regras "antiquadas" contudo, ainda é o melhor dos três.

Fotos: Brazil Erotic Video do filme "Anjos da Rua"

Artigo

Fotos: Brazil Sex Produções
Mônica, Karina & Paco
TREPADA NA BALADA
Bellas e Sensuais
www.bellasesensuais.com

Por que esperar? Tá com vontade? Sentiu tesão? Rolou clima?
Então vai ser aqui mesmo! Ainda mais com duas gatas sedentas por sexo!
Deliciosas, provocantes, insinuantes, quem resiste a essa tentação?
Será que Paco dará conta do recado?
Veja com seus próprios olhos!
Belas e Sensuais
www.bellasesensuais.com

Mônica, Karina & Paco
Belas e sensuais
www.bellasesensuais.com

Bellas e Sensuais
www.bellasesensuais.com

Bellas e Sensuais
www.bellasesensuais.com

Mônica, Karina & Paco

Bellas e Sensuais
www.bellasesensuais.com

Bellas e
sensuais
www.bellasesensuais.com

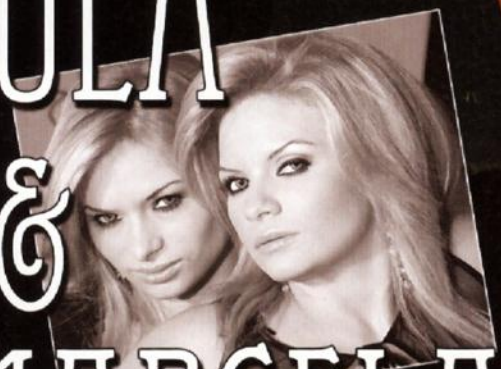
Fantasias exóticas, elas têm de sobra! As duas têm personalidade forte e gostam de se sentir como "lolitas", jeito de menina no corpo de mulher. Tanto na dominação quanto na submissão. Aproveite este delicioso ensaio dos "recém casados" e veja porque o sadomasoquismo atrai cada vez mais adeptos.

Marcela, a "noiva" boazinha diz que "no jogo da sedução vale tudo! Mas o que me deixa louca de tesão é ser totalmente dominada!". Já Paula, o "noivo" malvado, não quer saber de conversa e declara: "adoro estar no poder! O melhor da brincadeira é dominar!".

Chicote, algemas, coleiras, são alguns dos acessórios SM que as gatas costumam usar quando o tesão aflora. O prazer é contagiante e, aqui vale a entrega total!

Belas e Sensuais
www.belasesensuais.com

PAULA & MARCELA



Fotos: Bauer | Produção: Patrícia Yris | Make-Up: Nicoli Make
Agradecimentos: Hotel Cambridge (0xx11-3101-2537)

BRAZIL
SEX MAGAZINE
ANO XIV - Nº149 - PUBLICAÇÃO MENSAL

Fotos: Bauer

O Paraíso na Terra

Você sabia que existe um hotel onde as pessoas podem andar totalmente livres de suas roupas?

Este paraíso existe na Jamaica e circular nu é absolutamente normal.

E não para por aí.

O Hedonism II procura fundamentar-se numa concepção mais ampla de prazer entendida como felicidade para o maior número de pessoas.

O hotel promove festas louquíssimas como, por exemplo, A Noite do Pijama. A meia noite as pessoas vão para a pista de dança como costumam dormir. Algumas vão de pijama ou camisola, outras de camisola ou só de calcinha.

O que acontece é que muita gente gosta de ir para a cama como veio ao mundo e, não é de surpreender se encontrarmos hóspedes pelados divertindo-se como podem.

Por volta das duas da madrugada o "bicho pega", metade dos convidados encaminha-se até a piscina aquecida. Ali, os casais se deliciam de diversas maneiras. Alguns ficam só batendo papo, enquanto os mais espertos partem logo para a ação e transam na própria piscina.

Não há regras nessa festa.

O Hedonism II atrai milhares de pessoas loucas por aventura e muito sexo descompromissado.

Os editores

Contos Eróticos
www.contoseroticos.com

Belles e
Sensuais
www.bellasesensuais.com

Bellas e
SENSUAIS
www.bellasesensuais.com

Elas se consideram "switchers", ou seja, gostam das duas faces, as duas invertem os papéis de vez em quando. A dominadora vira submissa e a dominada passa a comandar. As loiras não descartam a possibilidade de serem "baunilhas*" vez ou outra, "sexo, carinho e compreensão são muito bem-vindos também", comenta Paula.
Belas e sensuais
www.belasesensuais.com

*assim como os praticantes de SM chamam o sexo "considerado normal", feito pelos não adeptos ao SM.

Bellas e
sensuais
www.bellasesensuais.com

Bellas e
sensuais
www.bellasesensuais.com

Bellas e
sensuais
www.bellasesensuais.com

Bellas e
sensuais
www.bellasesensuais.com

Bellas e Sensuais
www.bellasesensuais.com

Belas e
sensuais
www.bellasesensuais.com

Belas e
sensuais
www.bellasesensuais.com

Belas e
sensuais
www.bellasesensuais.com

Elas se sentiram completamente à vontade para realizar este ensaio. Confessaram que sempre tiveram este desejo (posarem nuas), chegaram a não acreditar que isso fosse possível. Agora com o sonho concretizado, as duas sentem-se realizadas! O sonho delas se realiza, mas quem ganha é você leitor.

Bellas e Sensuais
www.bellasesensuais.com

Créditos: Pulseiras de strass, brincos, anéis, luvas pretas e vestido de noiva - Acervo
Boleto preto - Tais Guzmão (11-3061-3874) | Meia 7/8 - Lupo (11-3812-5936)
Ligas - Ruth de La Passion (11-3751-3038) | Corpete preto - Girls Abusada (11-3255-9453)
Cartola e gravata borboleta - Pias (11-4257-9315) | Sandália prata - Spot Shoes (11-3333-1168)
Locação - Hotel Cambridge (11-3101-2537) | 3704-9394 | contato@mdesdocentro.com.br
Bellas e sensuais
www.bellasesensuais.com

Bellas e Sensuais
www.bellasesensuais.com

UM CASAL
sensacional na internet

Gostaria de compartilhar uma experiência que tive há algum tempo atrás, logo após ter conhecido um casal através de um chat. Primeiro falei com o marido que me disse ser inexperiente, assim como sua esposa, mas a decisão de transar com outro homem já estava tomada.

Trocamos vários e-mails antes do primeiro encontro, que foi combinado num cinema de um shopping aqui de Saquarema. A esposa do casal ainda não sabia que iríamos nos encontrar, era a grande surpresa.

Fiquei esperando por eles no hall de entrada. O casal chegou dez minutos atrasado, o filme já estava sendo projetado. Eu reconheci Ronaldo e Sandra por suas características físicas. O cara me fez um sinal discreto confirmando que me identificou. Eles entraram na sala e eu fui imediatamente atrás.

A fantasia deles era que alguma coisa mais íntima acontecesse com outro homem dentro do cinema. Esperei eles se acomodarem e me sentei ao lado de Sandra, ficamos separados por uma cadeira apenas. Ela usava um vestido um pouco acima do joelho e eu comecei a reparar nas pernas dela. Fiquei bastante excitado.

Conforme combinara com Ronaldo, dei um jeito para que Sandra notasse que eu alisava meu pau. Acho que não consegui sua atenção. Então tirei meu pau pra fora e me masturbei lentamente. Neste momento ela olhou na minha direção, mas tirou os olhos do meu pau rapidamente. Deve ter ficado encabulada, pois ainda não sabia da surpresa.

Foi meio frustrante não ter dado muito certo no cinema. Minha intenção era me aproximar mais de Sandra e iniciar algo mais picante ali mesmo. Infelizmente abortamos a idéia porque o cinema estava cheio e o filme era muito barulhento.

Fotos: Brazil Erotic Video - do filme "Três é bom demais"

Ronaldo meio sem graça acabou me apresentando à esposa revelando a surpresa. Chegamos à conclusão que devíamos sair dali e ir para outro lugar. Sugeri que fossemos a um barzinho.

Peguei uma carona no carro deles. Quando chegamos o casal não quis entrar no barzinho. Ficamos conversando ali mesmo, no estacionamento. Eu elogiava Sandra sempre que tinha a oportunidade. Ronaldo disse para ela sentar-se comigo no banco de trás. Sandra atendeu e acomodou-se ao meu lado.

Comecei a passar as mãos nas pernas dela, perguntei-lhe a cor da calcinha e Ronaldo interrompeu:

— Amor... mostra pra ele!

Sandra levantou o vestido e eu pude ver que era branca.

— Por que você não tira? — Perguntei.

Ela tirou e eu vislumbrei uma coisa maravilhosa. Que bucetinha perfeita, sem pêlos, inteiramente raspadinha. Quando toquei naquela delícia molhada e quente meu pau começou a latejar. Coloquei-o pra fora e Sandra elogiou:

— Hummmm... que pau gostoso!

Ela começou a acariciá-lo e perguntou ao marido se era aquilo que ele queria.

— Quero isso e muito mais! — Respondeu Ronaldo.

— Amor pegue no pau dele e veja como é delicioso!

Ele se virou mais ainda e pegou mesmo, o que me deu uma sensação muito gostosa, apesar de ter sido a primeira vez que um homem tocava no meu pau.

Belas e Safadas
www.belasesafadas.com

— Chupa o cacete dele só um pouquinho Sandra!

Ela fez carícias, beijou, lambeu e chupou. Ficamos assim trocando carícias por meia hora.

De repente notei que já era tarde, não tinha avisado em casa que ia demorar. Foi um balde de água fria, uma pena, pois ficava cada vez mais excitado com aquela situação. Combinamos de nos encontrar num local adequado três dias depois.

Reunimos-nos num posto de gasolina para depois irmos ao motel. Peguei carona novamente com eles. Entramos no quarto, dei um beijo em Sandra e fui tomar um banho. Pude ver através do vidro o tesão dos dois na cama trocando carícias. Voltei para o quarto enrolado numa toalha, Ronaldo foi para o chuveiro, eu comecei a acariciar a esposa dele.

Tirei o vestido de tecido fino que ela usava e a deixei apenas de calcinha. Sandra era morena, bonita com um corpo de falsa magra. Lambi seus seios que eram durinhos e redondos. Vi por cima da calcinha a diferença de tonalidade de cor, mais escura na região da boceta. Era sinal que estava encharcada.

Ronaldo voltou do banho e Sandra foi para o box tomar sua duxa. Eu o marido fomos atrás e ficamos em pé na porta do banheiro com os paus duros apontados na direção dela.

Alguns minutos depois ela saiu do box, enxugou-se e foi para a cama. Deitou de bruços, arrebitou a bunda ficando quase de quatro. Eu fui por trás e lambi os grandes e pequenos lábios, suguei o clitóris e meti a língua naquela bocetinha linda. Passei também a língua naquele cuzinho. Sandra ficou maluca de tesão. Nunca vi uma mulher ficar tão louca com poucas lambidas no ânus.

Depois trocamos, eu deitei de costas e dei meu pau pra ela chupar. Ronaldo lambeu a esposa por algum tempo, em seguida posicionou-se ao lado dela e ficou assistindo-a mamar meu pau. Acabou não resistindo e perguntou:

— Sandra me deixa experimentar esse pau também?

— Claro amor!

Os dois começaram a me chupar alternadamente.

Eu não me agüentava de tanto tesão. Sandra disse que queria sentir meu membro penetrando-a, ficou de quatro e disse ao marido:

— Coloca uma camisinha nele amor, e enfia o pau dele na minha boceta!

Ronaldo atendeu prontamente e eu comecei a judiar de Sandra apenas pincelando meu pau naquela xota melada. Ela chegou a implorar:

— Vai Marcio... mete essa pica logo... me fode... quero gozar... me come... me come!

Enfiei lentamente até meu pau sumir por completo. Sandra tremia de tesão, gemeu e pediu que eu metesse com mais força. Aumentei o ritmo e a intensidade, ela urrou como uma loba no cio. Ao lado, Ronaldo observava socando uma bela punheta.

Tentei segurar ao máximo para não gozar, mas chega num ponto que não tem mais volta. Anunciei o gozo e Ronaldo aproximou-se de nós. Tirei meu pau da boceta dela, arranquei a camisinha, mirei no rego soltei toda porra ali. Ronaldo gozou também segundos depois.

Sandra ficou toda lambuzada, com muito esperma nas costas e na bunda. Ela pediu ao marido que espalhasse aquela porra no seu corpo. Eu me deitei saciado e satisfeito ao lado do casal para apreciar aquela cena.

Depois tomamos um banho juntos. E imagine, os três no box, carícias aqui e ali, excitação a mil... O que será que aconteceu? Adivinha!

Cartas para Marcos, com ou sem Caixa Postal. Sou discreto e educado, moro na região dos lagos, porém passo boa parte da semana no Rio de Janeiro. Fotos e fone serão bem-vindos. Aguardo... mesmo sem o primeiro requisito, mas ao menos, o segundo é de suma importância. E-mails: mas123@ig.com.br, amigo32rj@hotmail.com ■

Marcos - RJ 18447
Caixa Postal 35024
21061-970 - Rio de janeiro / RJ

WWW.CARTASSENSUAIS.COM

A CHEFA GOSTOSA

Há três anos atrás, aproximadamente, ingressei numa empresa sediada na Praia Grande, Litoral de São Paulo. A gerente de lá era uma loira de cabelos longos, não tinha um rosto muito bonito por conta de seu narigão e de suas bochechas meio caídas. Em compensação, seu corpo chamava a atenção de todos. Era uma mulher bem gostosa de pele clara e curvas estonteantes.

Devido ao cargo que Adriele (fictício) ocupava nunca se misturou aos subordinados, pelo contrário, até mantinha certa distância de nós. Entretanto, na época ela estava sem carro e, às vezes, pegava carona comigo para ir embora.

Eu puxava assunto, jogava algumas cantadas, mas ela continuava firme. Além de ser minha chefa, ela estava noiva e deveria manter a linha. Mas eu não desisti. Até que uma vez, de tanto insistir, acabei convencendo-a tomar uma cerveja.

Depois da terceira, Adriele ficou mais solta, eu comecei a falar de sexo. A conversa ficou excitante, passei a mão nas coxas dela e, meio que a força, dei-lhe um beijo na boca. Ela relutou um pouco, mas acabou cedendo.

Pouco tempo depois, estávamos num motel. Ela tirou a roupa sozinha, eu chupei seus peitos gostosos, desci pela barriguinha, até encontrar a boceta. Linda por sinal, com pêlos claros e lábios rosados. O cheiro forte me deu mais tesão ainda. Comecei a chupar com muita vontade, ela gemia sem parar.

Num dado momento, Adriele mesmo tomou a iniciativa de virar-se para fazermos um 69. Delirei com sua boca no meu pau. A vadia chupava muito bem. Daí a pouco, estremeceu e gozou na minha boca.

Passei a lamber seu cuzinho, em seguida coloquei a vadia de quatro e penetrei naquela boceta quente, molhada, uma delícia. Adriele rebolava com minha pica enterrada até as bolas.

Foto: Brazil Sex Produções

Ela queria mudar de posição e, rapidamente, me fez deitar de costas. Sentou no meu cacete, cavalgou, gemeu e falou muito palavrão. Ela gozou no meu pau e em seguida esfregou a boceta na minha cara. Quase me sufoquei, mas bebi todo aquele líquido especial.

Comecei a acariciar seu cuzinho, Adriele entendeu minha intensão e ficou de quatro. Lambi aquelas nádegas brancas, aquele rabão, tentei enfiar minha língua no botão. Minha saliva melou tudo e eu consegui enfiar um dedo sem muito esforço. Ela gemeu. O segundo dedo não foi tão fácil, o terceiro entrou apertado.

Com os três dedos no cu da vadia, que se contorcia toda, alarguei seu esfíncter pra meter logo o pauzão. Posicionei a cabeça, empurrei e ela entrou. Adriele gritou e pediu para tirar. Eu ignorei e a segurei firme pela cintura. Forcei mais um pouco e ela começou a chorar. Dei um tapão na bunda dela e forcei mais um pouco até os 16cm de meu pau grosso entrar inteiro naquele cu loiro.

Aos poucos, Adriele foi se acostumando. Eu comecei a bombar com força e escudei dela um gemido de tesão. Em seguida a vadia rebolou na minha vara dizendo:

— Vai gostoso, mete... me arregaça!

Para aumentar nosso prazer peguei o cinto do uniforme ridículo da empresa e dei umas cintadas naquela bundona branca. Adriele chorava, ria, gemia, delirava de tesão.

Mandei-a deitar de bruços e não deixei meu pau escapar de dentro. Continuei bombando forte até explodir num gozo delicioso dentro daquele buraco quente e apertado.

Mulheres ou dupla de mulheres que quiserem viver momentos de muito tesão, me escrevam. Sou mestiço, 1,67m, 62kg, tenho poucos pêlos, coxas grossas, HIV negativo e cheio de tesão. ■

TAG
SP 40392
Caixa Postal 18050
São Paulo / SP - 04626-970

Bons Sexuais
www.bonssexuais.com

SOBRINHO DODÓI,
titia carente... tesão urgente

Numa sexta-feira fui para o Interior de São Paulo visitar alguns parentes. Fiquei hospedado na casa de uma tia "gostozona". Viúva do meu tio materno, já há algum tempo, ela ainda era bastante cobiçada pela vizinhança masculina.

No sábado me surgiu uma brilhante idéia. Emprestei uma moto de um amigo para dar algumas voltas e paquerar um pouco. Foi aí que sofri um acidente daqueles, me esborrachei no asfalto quebrando o pulso esquerdo e o braço direito. Depois do desagradável episódio voltei para casa da titia com a mão e o braço completamente imobilizados.

Foto: SexSites Produções

A noite chegou e meu acanhamento também. Tive que me submeter ao auxílio da minha tia para tomar banho de banheira. Ajoelhada no chão, ela esfregava meu corpo com uma bucha. Involuntariamente, meu pau começou a endurecer. Minha sorte foi que a espuma escondia minha excitação.

Ela percebeu meu constrangimento, foi muito legal e compreensiva comigo:

— Não precisa ficar acanhado! Quando você era menino eu fiz isso varias fezes para ajudar sua mãe... a diferença é que esse será nosso segredo agora... ok?

Não entendi muito bem, mas balancei a cabeça positivamente sem imaginar o que estava por vir. Nos primeiros banhos correu tudo bem, mas no quarto dia, ela se assanhou. Banhou-me maliciosamente, seus movimentos não eram diretos, porém, me pareceram como uma massagem erótica. Alisou e apertou minhas coxas e foi subindo até a virilha. De vez em quando encostava o braço no meu pau, meio "sem querer", me olhava nos olhos e ria com o canto da boca, fiquei tarado com isso.

No banho seguinte, minha respiração já ficou ofegante mesmo antes dela começar. Estava disposto a atacá-la dessa vez, mas nem precisou. Minha tia veio logo aplicando aquela massagem gostosa no meu cacete, alisando-o de cima para baixo e de baixo para cima. Eu gemia a cada movimento daquelas mãos mágicas. Ela tentou me dar uma explicação — coisa que pra mim, já não faria diferença alguma.

— Sabe como é né? Tô muito carente e acabei não resistindo a tentação! Esse bumbum carnudo, essas pernas grossas e, principalmente, esse cacete duro e grosso... bom... você compreende a situação da titia não é?

— Entendo sim tia! Por que você não tira essa blusa e não fica aqui comigo?

Sem pensar muito, ela me atendeu, tirou a roupa toda e entrou na banheira. Eu beijei-a ardentemente, em seguida meti a cara no meio daqueles peitões e os chupei desesperadamente.

Reclinei-me deixando meu pau à disposição para ela aproveitar — e não deu outra — titia sentou no telescópio do submarino, sua boceta estava tão lubrificada que ela não teve nenhuma dificuldade em engolir todo meu pau com a boceta. Minha tia estava carente mesmo, parecia que estava matando a saudade de muito... muito tempo. Gozamos fartamente juntos.

Depois da transa ficou aquele clima de "coisa errada" no ar, mas não adiantava nada, já estava feito. Ela me disse que sentiu um tesão imenso, voltou a ter aquelas sensações fortes, as quais teve apenas em alguns momentos de sua vida. Mas não era por menos, eu quase fiquei louco por segurar apenas alguns dias, imagine ela que segurou semanas, ou talvez meses...

... Por isso, mulheres de qualquer idade e lugar do Brasil, que desejam um amizade íntima e ardente, seja real, virtual, à distância, não importa. É só entrar em contato. ■

Edmauro S. Novais
SP45891
Caixa Postal 18050
São Paulo / SP - 04626-970

Contos Eróticos e Fotos Sexuais
www.contoseroticosreais.com

Incesto

ELEN CARLA

os relatos de uma ordinária

Elen Carla é uma bela ruiva de 24 anos, casada e muito fogosa. Para essa jovem secretária, dona de um corpo escultural e sedenta por prazer, não existem limites quando o assunto é sexo. O importante para ela é gozar! E, é claro, relatar tudo para seu maior confidente, um laptop de cor púrpura e de nome Nani.

Querida Nani, hoje coloquei mais um par de chifres no Gaspar, meu marido. Não sinto nenhuma culpa, pois adoro sentar numa vara e meter até gozar, sentir um jato de porra quente em minha boca, um pau bem grosso entrando e saindo do meu rabo fogoso, mãos másculas apalpando meus seios empinados... enfim, prazeres que o corno do Gaspar não é capaz de me proporcionar.

Hoje, no escritório, fiquei sozinha com Romilson, o office-boy, enquanto os outros funcionários foram a uma palestra. O ambiente se tornou propício pra uma sacanagenzinha e não perdi tempo...

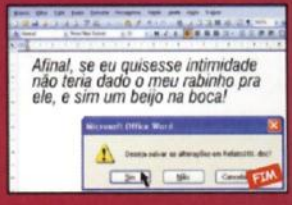
Eu já estava sem dar o meu rabinho há dias, então fui direto ao assunto...
PRECISO SIM! DE UM CACETE BEM DURO E GOSTOSO NO MEU RABO!

O coitado do office-boy ficou embasbacado com a minha oferta, por um instante achei que ele não daria conta do recado, ou melhor, do meu rabo...rs
HÃ?!
ANDA GAROTO, VEM ME FODER! MAS PÕE NO SÓ CUZINHO E SEM FRESCURA. QUERO SENTIR ENTRAR TUDO NUMA ÚNICA ESTOCADA !

Subestimei os dotes de Romilson e o meu rabinho pagou caro por isso!
NÃO É VARA QUE VOCÊ QUER SUA VADIA!? ENTÃO TOMA!
HUUMMM... ENFIA TUDO!
AAAH!
PIRANHA!
QUE CACETE GOSTOSO!

É depois de 20 minutos arrombando o meu cuzinho, que já estava anestesiado de tanto tesão, o safado jorrou a porra quente e cremosa na minha boca. Foi uma tarde incrível!
SSPLASH!

Pena que depois acabei tendo que ser um pouco grossa com o garoto.
DONA ELEN, A SENHORA FODE COMO UMA PUTA NO CIO!
PONHA-SE NO SEU LUGAR MOLEQUE! SOU SUA SUPERIOR E EXIJO RESPEITO!



Bellas e Sensuais
www.bellasesensuais.com

SERVICINHO
extra e indispensável

Uma loja, muito conceituada, faria uma grande liquidação de um dia e precisaria de mais homens, para trabalharem como seguranças. E, por indicação de um amigo, consegui um extra.

Ao chegarmos na loja vi uma loiraça monumental, alta, cerca de 1,70m, que se exibia em um minúsculo biquíni para uma outra mulher. Fiquei taradão por aquela mulher e perguntei ao meu amigo quem era aquela beldade.

Rita, disse ele, é gerente da loja. Ela um pouco distante de nós fez um sinal de positivo indicando que sabia quem eu era.

Naquela tarde foi difícil me concentrar em outra coisa. A lembrança dos poucos minutos que a vi e, os olhares penetrantes, que lancei para Rita, me atordoaram. Algo me dizia que aquela mulher também queria o que eu queria, pela forma provocante como se insinuava enquanto conversava com a amiga.

No final da tarde, um pouco antes de encerramos as atividades, apenas eu, Rita e sua amiga encontrávamo-nos na loja. Para a minha surpresa a danadinha da gerente era uma típica exibicionista e quis dar o seu espetáculo mais uma vez. Voltando-se em minha direção disse que poderia ficar à vontade porque demoraria em fechar o caixa. Eu, nas melhores intenções, sorri maliciosamente e respondi que esperaria o que fosse preciso. Aliás, tinha todo tempo do mundo. A amiga percebendo o "clima" entrou na conversa e sugeriu a minha contratação, afinal, Rita poderia precisar de meus serviços em outros locais, até mesmo na praia. Sorrindo, a amiga terminou a frase, virou-se e com certo jeitinho disse ser brincadeirinha.

Nada bobo, tratei rapidinho, de passar o recado, bastava a Rita pagar as despesas que a segurança sairia de graça. Caímos em gargalhadas.

Rita como grande exibicionista e, talvez, planejando alguma coisa pediu-me a opinião de que cor de biquíni lhe cairia melhor. Ao olhar para sua pele branquinha disse que o preto realçaria seu tom.

Foto: Brazil Erotic Video - Filme "Loiras Dominadas por Negrões"

Assim foi e, ao final do dia, recebi minha remuneração em dinheiro. Porém a trocaria por outro tipo de pagamento, sem pensar duas vezes.

Uma semana se passou e meu amigo procurou-me oferecendo um outro trabalho. Seria segurança de uma festa no prédio da Rita que daria uma força a uma amiga que fazia aniversário. Naquela mesma noite liguei para Rita e combinamos tudo.

Ao chegar em seu apartamento Rita me recebeu com um vestido curtíssimo e muito sensual. Disse-me que assim que terminasse a festa voltasse ao seu apartamento para receber meu pagamento.

Passei a contar os minutos para reencontrar com aquele tesão de mulher. Finalmente, chegou o momento, corri para lá, toquei a campainha. Parecia que iria explodir quando a gerente abriu a porta de roupão e pediu para entrar e fechar a porta. Meu pau subiu imediatamente dentro das calças e ela, para me atiçar ainda mais, abriu o roupão para mostrar sua tanguinha que mal cobria a xoxota que eu tanto tinha sonhado desde então.

— Ficou bem o preto? Disse provocantemente.

— Claro!!!! Disse eu. afinal a sugestão foi minha.

— Lembro sim. Aquele dia fiquei louquinha pela sua piroca, todinha dentro da minha xereca. Porém, isso não aconteceu.

O sinal abriu e parti para cima da loiraça. Peguei-a de jeito, coloquei-a de quatro no sofá e passei a chupar todo seu corpo. A marca do biquíni em sua pele me enlouquecia e sua boceta lisinha deixava à mostra o quanto ela já estava molhadinha de tesão. Ela delirou e gozou na minha boca.

— Agora quero sua pica pretona, meu mulato picudo!!!! Sou sua putona loira. Arromba!!!! Vou exibir para aquela amiga da loja o serviço bem acabado que você faz.

Rita gritou com a pirocona fincada na boceta. Eu, louco para gozar queria aquele cuzinho gostoso. Lubrifiquei, meti com gosto e a loira berrou. Gozei no cu apertadinho da gerente vadia da loja.

Mulheres loiras, mulatas e negras. Porém, tenho tara por ruivas e japonesas. Sou mulato. ■

Mulato Pan 2008 - RJ 22265
Caixa Postal 18050
04626-970 - São Paulo / SP

Jóias e Sensuais
www.joiasesensuais.com

COMI a MÃE POR TABELA

A Vera, eu conheci num consultório odontológico. Cheguei atrasado para uma fazer uma obturação e tive que aguardar na sala de espera. Sentei-me perto de uma gatinha com cara de ninfeta, que segurava um lenço na boca, devia estar com uma baita dor de dente.

Para disfarçar peguei uma revista e comecei a folhá-la, mas não deixei de olhar para aquela gata e meu pau ficou duro. Depois de algum tempo, a secretária do dentista avisou-me que eu seria o próximo.

Entrei para ser atendido, quando voltei, a ninfa ainda estava lá, já havia sido atendida também, só esperava a secretária preencher sua ficha. Criei coragem, sentei-me ao seu lado e puxei conversa. Ela foi muito simpática, nos apresentamos, conversamos e trocamos telefones. No final, até dei uma carona para ela na minha moto.

...passou um creme no rabo da filha e no meu cacete, conduziu meu pau até o botãozinho de Vera que já me esperava...

No dia seguinte, Vera me ligou chorando, disse que seu dente estava doendo muito e me pediu que eu a levasse ao dentista. Fui ajudá-la às pressas. Quando cheguei, ela abriu a porta apenas de calcinha e sutiã. Com aquela carinha de moleca dengosa, Vera puxou meu braço e levou-me até seu quarto. Ela fechou a porta com cuidado para não acordar sua mãe, que ainda dormia no outro quarto.

Perguntei sobre o dente e ela respondeu que queria colo até a dor passar. Sugeri que tomasse um analgésico, mas ela desconversou. A princípio, eu não entendi, mas a ficha logo caiu quando vi que aquele jeitinho de puta safada era pura armação, ela estava doida pra dar.

Não pensei duas vezes, tirei sua calcinha e lambi aquela boceta rosada até ficar vermelha, inchada, melequei toda minha cara com o gozo doce, feito favo de mel.

Tirei minha roupa e coloquei meu pau de 22cm na boca de Vera, que chupou-o com volúpia. De repente, notei que a porta do quarto estava entreaberta e uma mulher alta, gostosa, com uniforme de enfermeira nos observava. Vera também olhou na direção da porta e me disse que era sua mãe viúva.

— O nome dela é Tânia! — disse Vera dando sinal verde para a mãe.

A viúva tesuda entrou no quarto e veio direto abocanhar meu pau. Chupou como uma bezerra. Em seguida passou um creme no rabo da filha e no meu cacete, conduziu meu pau até o botãozinho de Vera que já me esperava de quatro. Coloquei lentamente até o danado desaparecer por completo naquele cuzinho delicioso.

— Ele tá me machucando! — gritou Vera.

A mãe olhou para mim, fez um sinal de positivo e disse:

— Ah... bota com força nessa cadelinha!

Eu soquei algumas vezes até as bolas. Tânia disse que queria também e separou-nos, pegou meu pau e abriu a boca para engolilo. Que garganta profunda, colocou meu pau inteiro na boca. Depois me deitou de costas e sentou com gosto no meu mastro, que nessa altura estava praticamente explodindo de tão duro. Ela deu algumas cavalgadas fortes, envernizou minha pica com sua boceta molhada.

Enquanto isso, Vera sentou na minha cara e esfregou sua boceta, eu lambi aquela racha suculenta. Tânia sentava no meu pau como uma devassa, Vera rebolava na minha boca, aquele clima excitante nos fez gozar quase simultaneamente.

Foto: Arquivo do Leitor

E você? Quer fazer parte do meu Harém? Se for bonita, 100% saudável, higiênica, carinhosa, de bom caráter e descomplicada, me escrevam. Casais serão bem-vindos, podemos formar um trio ou, se o homem quiser trocar a esposa por uma de minhas súditas... venham até o "paraíso", ok? Sou moreno claro, 1,85m, vencedor do concurso local "Gato Charmoso" e, modesta parte, cobiçado pelas mulheres. Aguardo ansioso.

Adônis - BA 49518
Caixa Postal 164
Juazeiro / BA - 48903-970

www.melhoresdasmelhores.com

TARADA POR ANAL ENCONTRA A PICA DOS SONHOS

Gosto muito da revista Brazil. Adoro ler os relatos, que me excitam com suas histórias picantes. Mas teve um dia que resolvi folhar os anúncios. Para minha surpresa, me deparei com uma foto de um homem que tinha o pinto enorme. Aquilo me deixou com água na boca. Nunca tinha visto uma ferramenta daquele porte, tanto no tamanho quanto na grossura. O dono da foto dizia ter 25cm de comprimento.

Tamanha era minha curiosidade, que até peguei uma régua para ver "quanto" eram 25cm de pura rola. Fiquei "abestada" com as medidas. Marquei aquele anúncio com uma caneta e dobrei a ponta da página para encontrar aquela pica com mais facilidade.

— Me põe de quatro e enfia sua pica até o talo, bem dentro do meu cuzinho.

A partir daí, toda hora em que ficava com vontade de rever aquela maravilha, abria a revista para olhar mais um pouco. Passei a andar com aquele exemplar pra baixo e pra cima, porque não queria que ninguém pegasse minha Brazil.

O desejo de dar para o pintudo tornou-se obsessão. Pensei tanto nele, que comecei até a sonhar. Uma vez pareceu tão real, que acordei toda molhada de tanto gozar.

Começou assim: Ele apareceu no meu quarto e foi logo dizendo:

— Pare de olhar essa revista e venha pegar no seu objeto de prazer! Aproveite agora, porque quando acordar já terei ido embora!

Eu levantei e olhei para aquela pica grande, sem acreditar muito se aquilo era verdade, mesmo assim, caí de boca, sem dó nem piedade. Depois que a pirocona ficou em ponto de bala, eu pedi que ele sentasse num banquinho no meio do quarto.

Fui até o armário e peguei um pote de gel, untei bem meu cuzinho e voltei toda melecada. Abri as bandas da minha bunda e fui ajeitando seu cacetão na entrada do meu rabo. Sentei com calma, bem devagar, pois ainda não sabia se iria agüentar aquela superrola no meu cu.

Depois de umas dez catucadas, ele me pegou pela cintura e disse:

— Levanta cadela! Quem manda aqui sou eu, seu macho pirocudo!

Eu não resisti ao tesão e respondi:

— Me põe de quatro e enfia sua pica até o talo, bem dentro do meu cuzinho.

Ele foi devagar, mas meteu tudo e ordenou:

— Agora rebola na minha vara sua cachorra vadia!

Eu atendi como uma cadela no cio. Meu pintudo começou a bombar com tanta força que a dorzinha deu lugar ao puro prazer.

Era delicioso, me sentia cada vez mais arrombada. Ele me deu um tapa forte na bunda e falou:

— Está gostando... né cadela! Você me chamou e eu vim! Agora você tem que agüentar toda minha rola! Sem reclamar!

Quando nós estávamos quase gozando, ele arrancou o pau da minha bunda e eu implorei:

— Não! Por favor, não tire!

— Cala boca cadela! Quem manda aqui sou eu! Já esqueceu?

Ele me deitou na cama e pôs minhas pernas sobre seus ombros, puxou minha bunda até a beirada da cama e enfiou seu cacetão no meu cu outra vez. Bombou com toda força e quando viu que eu não ia agüentar de tesão, tirou o pau, trocou a camisinha e meteu na minha boceta. Eu estava sendo currada feito uma égua no pasto, prestes a gozar.

De repente, tudo desapareceu e eu acordei. Meio frustrada por não ter ido até o final mas, ao mesmo tempo contente, por estar inteirinha molhada. Eu sei que é você quem manda, por isso, espero aflita pela nossa próxima transa animal.

A quem interessar, procuro homens e casais de 25 anos em diante. Mandem fone e foto (se possível) para contato.

Tarada Anal - MG 52941
Caixa Postal 18050
São Paulo / SP - 04626-970

RELATOS ERÓTICOS

Contos Eróticos Sensuais

SEPAROU DO MARIDO E EU NÃO PERDI TEMPO

A coroa gostosa parecia conservadora, e de fato era, mas cheia de desejos e fantasias. Uma mulher radiante, charmosa, casada com um cidadão que mentia muito e traía igual. Eu conhecia os dois.

Certa vez, o sujeito me confidenciou que havia se separado da esposa, alegando que ela estava com outro – mais uma mentira. Eu sabia que a coroa era fiel ao cachorrão. Mas não fiquei triste pela separação do casal, pelo contrário, achei ótimo. Uma mulher com todos aqueles predicados, não poderia ficar no prejuízo.

Procurei pelo sobrenome dela na lista telefônica e descobri o número da coroa. Assim que pude liguei, mas ela não quis saber de papo. Insisti algumas vezes até tirar dela algumas palavras.

Começamos a nos falar pelo telefone e ela foi adquirindo confiança, ao ponto de me ligar também. Chamava-me de "menino maluquinho" e, após algumas ligações, ficamos de marcar um encontro. Falei que ela podia me visitar no trabalho, pois eu ficava sozinho na sala e o ambiente era convidativo.

Um dia, ela apareceu, em traje social, vestido longo e salto alto. Com as mãos trêmulas, ela me disse que não podia demorar. Confesso que fiquei feliz em vê-la outra vez, abracei-a com carinho e a beijei suavemente. Logo a coroa entrou no clima e foi se liberando.

Com a gostosa em pé, encostada na parede, eu lambi suas orelhas, pescoço, queixo e seios. Sem vacilar, eu subi seu vestido, apalpei suas lindas coxas, apertei a bunda gostosa e ela pegou no meu pau e me punhetou.

Subi seu vestido todo e puxei sua calcinha de lado, esfreguei meu pau na entrada da boceta dela, estava molhada e pedia rola. Soquei-lhe a vara ali mesmo, na parede. Ergui uma de suas pernas e fodi gostoso aquela coroa. Ela dizia pra meter com força, pois estava com saudade de pau.

Eu a debrucei numa mesa e enfiei por trás. Ela pareceu não gostar muito, mesmo assim, depois que relaxou, a coroa rebolou e se contorceu de tesão. Vi seu cuzinho piscando, enfiei um dedo e senti as contrações. Esse ritual se seguiu por alguns minutos, até chegarmos ao orgasmo farto e prolongado, tanto ela quanto eu.

Moral da história: a coroa chegou, toda social e, em menos de uma hora, já estava de quatro, recebendo estocadas na boceta do meu pau bem servido, com o vestido pelo pescoço e os bicos dos peitões raspando naquela mesa fria. Meu dedo atrevido entrava e saída daquele cu, o que a deixava ainda mais louca. Foi assim que consumamos nossa intimidade e, sempre que podíamos, a cena se repetia.

Ela dizia pra meter com força, pois estava com saudade de pau.

Na primeira vez em que fui visitar a coroa, descobri que ela gostava de dar o rabo. Nossas aventuras duraram um bom tempo. Era só ligar e partir pro crime. Mas, infelizmente, um dia, isso tudo acabou, quando saí do Paraná, mudei-me para São Paulo.

Foto: Brazil Sex Produções

Se você também é uma mulher aparentemente conservadora, mas que entre quatro paredes gosta de liberar geral, me escreva relatando suas fantasias, independente de cor, classe social ou idade, sem interesse financeiro. Não há necessidade de rolar sexo, apenas troca de experiências. Sexo é conseqüência e, se houver afinidade, tudo pode rolar.

Casais também podem enviar suas confidências. Sigilo absoluto e maturidade são essenciais. Moro sozinho e posso receber visitas de outras cidades. Sou loiro, bem-dotado, mas não exagerado, tenho 1,78m, 30 anos, sem vícios.

Camilo - SP 47425
Caixa Postal 18050
São Paulo / SP - 04626-970

Uma cliente especial

Trabalho numa empresa que atende o público diretamente. Faço contato com muitos clientes todos os dias e há algum tempo atrás conheci Lúcia (fictício). Uma mulher com filhos, casada, de estatura mediana e um corpo delicioso.

Desde então, uma amizade cresceu rapidamente e não demorou muito para surgirem conversas e brincadeiras mais picantes entre nós. Ela me deu essa liberdade, na verdade foi Lúcia quem provocou tudo. Também com aquela cara de safada, não poderia esperar coisa diferente.

Eu tentava me segurar, queria ver até onde iam suas investidas, mas ao mesmo tempo, tinha que me resguardar no trabalho.

Até que um dia, no corredor da loja, ela levantou a minissaia para me mostrar suas pernas. Quando viu que estávamos sozinhos, tirou a calcinha e me entregou dizendo:

— Olha como você me deixa molhadinha!

O cheiro de sexo era uma delícia. — Essa pra mim foi a gota d'água! Convidei-a pra sair no dia seguinte depois do meu expediente. Marcamos um local perto da loja.

Como combinado, lá estava ela me esperando, mais uma vez linda, deliciosa e perfumada. Fomos direto ao motel. Foi só fechar a porta da garagem para começarmos a nos beijar e nos esfregar.

Já no quarto tirei a roupa dela e pude ver que seu corpo era ainda mais delicioso do que eu imaginava. Acariciei-a inteirinha, suguei seus seios, beijei a barriga e vim descendo, fiquei um pouco na virilha. Lúcia se contorcia de tesão.

Quando finalmente cheguei na xana, me deliciei — que maravilha de boceta —, intercalei minhas lambidas com seu cuzinho piscante também, enquanto bolinava a perereca rosada e tosada.

Lúcia pediu que eu me virasse para chupar o meu pau. Iniciamos um 69 delicioso. O boquete dela era magistral — que boca gostosa, que língua esperta! —, nosso tesão só aumentava, chegou num ponto que ficou incontrolável. Coloquei na posição franguinho assado e pincelei meu cacete na entrada da boceta. Deslizava gostoso. Quando tentei meter sem ajuda das mãos, minha pica não entrou, escorregou pra cima. Lúcia me ajudou e colocou a cabeça do pau bem no lugar certo e eu comecei a empurrar.

Meti devagar, senti repuxadas na pele, aquelas que causam uma dorzinha gostosa — que xavasca quente, parecia em chamas.

Tirei um pouco e enfiei mais, até sentir seu útero.

Comecei um delicioso vaivém, hora rápido, hora devagar. Fiz alguns movimentos circulares e Lúcia teve seu primeiro orgasmo. Em seguida outro, e outro, e mais um. Foi assim durante um minuto ininterrupto.

O boquete dela era magistral, "que boca gostosa, que língua esperta!"

Tirei meu pau da xana dela e tentei meter no cu. Ela disse que estava com medo, porque o pau do marido era menor e eu poderia machucá-la. Mas com jeitinho e uma boa conversa, ela liberou o loló apertado.

Ela ainda gozou mais, depois que enfiei tudo, mas fiz com o mesmo carinho e atenção que dei à boceta. Em seguida foi minha vez — que coisa gostosa —, eu urrava de prazer.

Descansamos um pouco e ela me chupou novamente e pediu que eu gozasse em seu rosto. Atendi e lambuzei a cara, os seios, tudo.

Após este dia saímos mais vezes. Eu descobri que o marido dela ficou sabendo, porque ela contou. Mas ele gostava de ouvir como foi e depois transava com a esposa.

Aos interessados - casais e mulheres - poderemos cultivar uma amizade com muito sexo e prazer, sem nenhum envolvimento. Sou loiro, praticante de esportes, tenho 1,72m, 85kg, 18cm de dote e estou aberto a novas propostas. Enviem cartas com fone e foto, que serão devolvidas.

Barnei - SP 52269
Caixa Postal 62021
São Paulo / SP - 03143-970

Foto: Brazil Erotic Video do Fime - "Varejão da Sacanagem"

Fotos Reais e Sacanas
WWW.MINHASAMIGUINHAS.COM

BRAZIL

AZINE

PROIBIDA PARA MENORES DE 18 ANOS

GAY
TAXISTA
ME LEVOU AS NUVENS

MÔNICA, KARINA & PACO
BALADA LIBERAL
SEXO SEM IGUAL

INCESTO
TARADO PELA TITIA CARENTE

LORENA
EM UM ENSAIO INÉDITO

NESTA EDIÇÃO DOBRAMOS A SENSUALIDADE PRA VOCÊ!!!

CAPA
PAULA & MARCELA
DOMINAÇÃO E SUBMISSÃO

TRIBUNA
LEITOR QUER SACANAGEM INTELIGENTE

HETERO
FOI ARREGAÇADA DE QUATRO

GLBT
CABEÇA DA JIBÓIA PASSOU PELO ANEL

www.bellasesensuais.com.br

ARTIGO: PROFISSIONAIS DO SEXO COM CTPS?